

## **15858 - Levantamento florístico em pastagem de tifton implantada há mais de cinco anos no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Sertão**

Ivane Castelani Martini<sup>1</sup>; Frederico dos Santos Trindade<sup>2</sup>; Gabriela Marcill<sup>1</sup>; Maria Tereza Bolson Soster<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda Bacharel em Zootecnia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do

Sul, Campus Sertão, Brasil. ivanecmartini@hotmail.com

<sup>2</sup>Graduando Bacharel em Zootecnia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do

Sul, Campus Sertão, Brasil.

<sup>3</sup>Professora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Sertão, Brasil.

**Resumo:** Com a ocorrência da degradação das pastagens, a infestação por plantas daninhas é um reflexo que interfere na produção de pastagens destinadas a produção animal. Na busca de estabelecer estratégias para controle das infestações, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento fitossociológico em pastagens de Tifton (*Cynodon dactylon*). Foram utilizados quadrados de nylon com 0,3 x 0,3m, totalizando 0,09m<sup>2</sup> de área e coletado 22 amostras em uma área de 2hectares de pastagem de tifton implantada há mais de 5 anos, sendo uma parcela do pastoreio Voisin. Durante o período de outono - inverno a pastagem é consorciada com azevém (*Lolium multiflorum*) e trevo branco (*Trifolium repens*). Os parâmetros fitossociológicos avaliados foram: frequência (FRE): número de espécies/número total de espécies X 100 e a densidade estimada (DEN): número de indivíduos por espécie/m<sup>2</sup>. O tifton apresenta 20,87% de frequência e 209 pl/m<sup>2</sup> de densidade estimada, valores superiores as demais espécies, mas que indicam alta competitividade com outras plantas. Com o estudo não foi possível concluir a necessidade de renovação da pastagem, e se torna indispensável a realização de outro levantamento florístico na área em outras épocas do ano.

**Palavras-Chave:** Plantas Invasoras – Renovação – Voisin

**Abstract:** With the result of the pastures degradation, weed infestation is a reflex that interferes with the production of pastures for livestock production. In the quest to establish strategies for control of infestations, the aim of this work was to carry out a phytosociological survey in pastures of Tifton (*Cynodon dactylon*). Were used squares of nylon 0.3 x 0.3 m, totaling 0.09 m<sup>2</sup> and 22 samples collected in an area of 2 hectares of grazing Tifton implanted over 5 years, with a portion of the Voisin grazing, and during the period of autumn-winter intercropped with ryegrass (*Lolium multiflorum*) and white clover (*Trifolium repens*). The phytosociological parameters evaluated were frequency (FRE): number of species / total number of species X 100 and estimated density (DEN): number of individuals per species / area collected. Despite the large amount of samples collected the Tifton has 20.87% attendance and 209 pl / m<sup>2</sup>

estimated density values higher than the other species, but indicate high competitiveness with weeds. With the study we could not conclude the need for pasture renewal, and it becomes essential to carry out other floristic survey in the area of grazing Tifton during the summer season for being the characteristic season of the species.

### **Introdução**

Um dos problemas na produção de leite e carne no Brasil é a degradação das pastagens ocorridas pelo manejo inadequado do homem. Um dos sistemas de degradação é a infestação por plantas daninhas, as quais possuem grande capacidade de interferir com a pastagem cultivada, e devido ao seu comportamento oportunista, ocupam os espaços deixados pelas forrageiras (Dias Filho, 1998). A consequência desse processo é a redução da capacidade de lotação das pastagens. Plantas daninhas possuem maior habilidade que as plantas cultivadas no recrutamento de recursos do meio ambiente como nutrientes, luz, água e CO<sub>2</sub>, dificultando a intensificação do uso e a busca de uma pecuária mais produtiva (Lorenzi, 2000).

Para averiguar a necessidade de alteração do manejo, recuperação ou renovação de uma pastagem, pode-se utilizar levantamento fitossociológico para a obtenção do conhecimento sobre as populações e a biologia das espécies, constituindo uma importante ferramenta no embasamento técnico de recomendações de manejo.

As gramíneas do gênero *Cynodon* especialmente o tifton (*Cynodon dactylon*) são forrageiras perenes de verão, caracterizadas por apresentarem boa adaptação em diferentes condições de solo e clima, destacando-se por apresentar alta produção de matéria seca e alto valor nutritivo. Durante o período de outono-inverno, apresentam acúmulo de massa insignificante com menor produção de folha e qualidade, mas é resistente ao frio.

Com a necessidade de estabelecer novas estratégias empregadas contra plantas daninha e podendo manter a longevidade da pastagem empregada em níveis aceitáveis de infestações, houve a necessidade de realizar o levantamento florístico de uma pastagem de Tifton, para identificação e caracterização das plantas, cumprindo-se com a primeira etapa para se definir um programa adequado no manejo da pastagem.

Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento fitossociológico em pastagens de Tifton no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Sertão.

### **Material e Métodos**

O levantamento foi realizado durante o mês de novembro de 2013, em pastagens de Tifton conduzidas no setor de Zootecnia III (bovinocultura leiteira) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologias do Rio Grande do Sul - Câmpus Sertão (latitude de 27°58'47" S, longitude 52°15'35" W e altitude de 735 m.) cuja região possui clima do tipo Cfa1, segundo classificação de Koppen, com precipitação pluvial e temperatura média anual variando de 1.558 a 1.762 mm e 17,1 a 17,9 C° respectivamente, e o solo do local descrito como um Nitossolo Vermelho (EMBRAPA, 2006).

Para as coletas, foram utilizados quadrados de nylon com 0,3 x 0,3 metros, no total de 0,09 m<sup>2</sup> de área, em 22 amostras numa área de dois hectares de pastagem de tifton há mais de cinco anos implantada, representando uma parcela do pastoreio Voisin. Durante o período de outono-inverno a pastagem é consorciada com azevém (*Lolium multiflorum*) e trevo branco (*Trifolium repens*). Em cada amostras as plantas eram retiradas do solo para posterior contagem e identificação.

Os parâmetros fitossociológicos avaliados foram: frequência (FRE): número de espécies/número total de espécies X 100; densidade estimada (DEN): número de indivíduos por espécie/m<sup>2</sup>.

### Resultados e Discussão

A partir das 22 amostras coletadas, pode observar-se a grande diversidade florística na pastagem de Tifton, conforme a tabela 1.

**Tabela 1. Classificação das plantas daninhas encontradas na pastagem de Tifton e seus respectivos parâmetros fitossociológicos**

Famílias	Nome Científico	Nome comum	FREQ (%)	DEN (pl/m <sup>2</sup> )
<b>Asteraceae</b>	<i>Taraxacum officinale</i>	Dente de Leão	1,09%	11
<b>Liliaceae</b>	<i>Lilium L.</i>	Lírio	1,09%	11
<b>Malvaceae</b>	<i>Sida rhombifolia</i>	Guanxuma	2,19%	22
<b>Plantaginaceae</b>	<i>Plantago sp.</i>	Tansagens	2,19%	22
<b>Poaceae</b>	<i>Bromus Secalinus</i>	Bromus	2,19%	22
<b>Poaceae</b>	<i>Cynodon lemfluensis</i>	Estrela Africana	3,29%	33
<b>Asteraceae</b>	<i>Conyzabonariensis</i>	Buva	3,29%	33
<b>Poaceae</b>	<i>Axonopus compressus</i>	Axonopus	4,39%	44
<b>Poaceae</b>	<i>Avena Sativa</i>	Aveia	4,39%	44
<b>Cyperaceae</b>	<i>Cyperus rotundus</i>	Tiririca	5,49%	55
<b>Poaceae</b>	<i>Poa pratensis</i>	Poa	5,49%	55
<b>Poaceae</b>	<i>Paspalum dilatatum</i>	Capim-Saruva	5,49%	55
<b>Asteraceae</b>	<i>Soliva pterosperma</i>	Roseta	6,59%	66
<b>Leguminosa</b>	<i>Trifolium repens</i>	Trevo Branco	12,08%	121
<b>Poaceae</b>	<i>Lolium multiflorum</i>	Azevem	19,78%	198
<b>Poaceae</b>	<i>Cynodon lemfluensis</i>	Tifton	20,87%	209

Através dos dados analisados, é possível observar que a predominância é da família Poaceae, predominantemente o Tifton (*Cynodon lemfluensis*), porem apresentando apenas 20% da frequência, demonstrando uma competitividade muito grande com outras plantas. Segundo Boldrini (2009) os campos sulinos são representados por mais de 500 espécies da família das gramíneas e mais de 250 de leguminosas, que certamente contribuem para essa grande diversidade encontrada mesmo em pastagem cultivada. Foram encontradas também outras plantas de extrema

importância, não competidoras diretas com o Tifton é o caso do Azevém, da Aveia e o Trevo Branco. São de clima frio e utilizadas como consorcio durante esse período, mas que apresentam boa participação neste período do ano, como mostram os dados da tabela 1.

### **Conclusão**

Em pastagem de tifton, manejadas pelo Pastoreio Voisin há uma presença de grande quantidade de outras espécies. É necessário realizar outro levantamento florístico na área de pastagem do tifton, em outras épocas para subsidiar a necessidade de realizar a alteração de manejo ou a renovação da pastagem.

### **Literatura Citada**

BOLDRINI, I.I. A Flora dos Campos do Rio Grande do Sul. In,: Pillar, V.P.; Muller, S.C. et al. Campos Sulinos. Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade. 2 ed. Brasília. DF, MMA, v.1, p. 63-77. 2009.

DIAS FILHO, M. B. Pastagens cultivadas na Amazônia oriental brasileira: processos e causas de degradação e estratégias de recuperação. In: DIAS, L. E.; MELLO, J. W. V. (Eds). Recuperação de áreas degradadas. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa/Sociedade Brasileira de Recuperação de Áreas Degradadas, 1998. p. 135-149.

EMBRAPA. Sistema brasileiro de classificação de solos. 2. ed. Centro Nacional de Pesquisa de Solos – Rio de Janeiro : EMBRAPA-SPI, 2006.

LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas. 3.ed. Nova Odessa: Plantarum, 2000. 608 p.